

Aprendamos a conhecer-nos na condição de usufrutuários das possibilidades da vida onde quer que nos achemos; saibamos receber o tempo e a existência por empréstimos do Pai Celestial, de que prestaremos contas; ofereçamo-nos ao conhecimento superior; impregnemos o coração no entendimento fraterno, como quem sabe que somos uma só família no círculo da Humanidade; e, buscando no próximo, um irmão de nosso próprio destino, segundo os padrões de Jesus, nele identificaremos a nossa melhor oportunidade de serviço, já que simbolicamente o próximo pode ser o degrau de nossa ascensão espiritual.

*

Nessa altura de nossas experiências, a luz da compreensão se nos entranhará no espírito, e, então, extinto o nevoeiro da ignorância em torno de nossos próprios passos, o egoísmo cederá lugar ao amor, o amor com que nos movimentaremos na construção de um mundo mais elevado e mais feliz.



ABRIGO

19 - Jesus e Paciência

Recordemos a paciência do Cristo para exercer no próprio caminho a compreensão e a serenidade.

*

Retornando, depois do tumulto, aos companheiros assustadiços, não perde tempo com qualquer observação aflitiva ou desnecessária.

*

Não rememora os sucessos amargos
que lhe precederam a flagelação no madeiro.

*

Não se reporta a leviandade do discípulo
invigilante que O entregara à prisão, osculando-Lhe a face.

*

Não comenta as vacilações de Pedro
na extrema hora.

*

Não solicita os nomes de quantos
acordaram em Judas a febre da cobiça e a fome de poder.

*

Não faz qualquer alusão aos beneficiários
sem memória que Lhe desconhecaram o apostolado, ante a hora da cruz.

*

Não recorda os impropérios que
Lhe foram atirados em rosto.

*

Não se refere aos caluniadores que
Lhe escarneceram o amor e o sacrifício.

*

Não reclama reconsiderações da justiça.

*

Não busca identificar quem Lhe
impusera às mãos uma cana à guisa de cetro.

*

Não se lembra da turba que Lhe ofertara vinagre à boca sedenta e pancadas à frente que os espinhos dilaceravam.

*

Ressurgindo da sombra, afirma apenas, valoroso e sem mágoa: —

— “Eis que estarei convosco até o fim dos séculos. . .”

E prosseguiu trabalhando. . .

Esse foi o gesto do Cristo de Deus que transitou na Terra, sem dívidas e sem máculas.

*

Relembremos o próprio dever, à frente das pedradas que nos firam a rota, a fim de que a paciência nos ensine a esperar a passagem das horas, porquanto cada dia, nos traz, a cada um, diferentes lições.



ABRIGO

20 - Humilde

Alguém houve na Terra que nascido na palha não desesperou da pobreza a que o mundo Lhe relegara a existência, transformando o berço apagado em poema inesquecível.

*

Assinalado por uma estrela em sua primeira hora humana, nunca se lembrou disso em meio das criaturas.

*